SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO
NOSSA CLASSE FAZENDO HISTÓRIA

12 DE FEVEREIRO

O JORNAL DOS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS

AGOSTO/2019 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA WWW.METALURGICOSCAXIAS.COM.BR FACEBOOK.COM/SINDICATOMETALURGICOSCAXIASDOSUL

CAMPANHA SALARIAL 2019

METALÚRGICOS DE CAXIAS APROVAM ACORDO DE REAJUSTE ACIMA DA INFLAÇÃO

Em uma assembleia lotada, os metalúrgicos de Caxias do Sul e região aprovaram o reajuste de 5,28% nos salários. Este reajuste significa 0,5% de aumento real nos salários e será retroativo a julho. O aumento foi considerado uma vitória, já que o momento é difícil para os trabalhadores e grande parte das categorias profissionais no país não conseguiram fechar acordos acima da inflação.

Foto: Roberto Carlos Dias

Mobilizações dos metalúrgicos refletiu no reajuste salarial

NOSSA LUTA NÃO PARA

O Sindicato lutou muito e realizou mais de 50 assembleias nas portas de fábrica, desde fevereiro. O destaque foi a presença da categoria na campanha: se mostrou atenta, participativa e acompanhou todos os passos da negociação. Mas a luta não para. A prioridade seguirá com foco na recuperação do poder de compra dos salários e na melhora da renda da família metalúrgica.

Há muitos desafios pela frente: a luta por valorização nos PPRs e a defesa das cláusulas sociais da Convenção Coletiva, como auxílio-creche, desconto menor no transporte, adicional de horas extras, já que trazem vantagens que agregam na renda da categoria. "São conquistas que a nova Lei Trabalhista não garante. Por isso, a representação sindical e a Convenção Coletiva dos metalúrgicos e metalúrgicas é tão importante e necessita de um sindicato cada vez mais forte para defendê-la", alertou o presidente do Sindicato, Assis Melo. Neste ano, as cláusulas sociais da Convenção Coletiva não foram objeto de negociação porque no acordo de 2018 elas ficaram valendo por dois anos.

O reajuste de 5,28% também incide sobre as cláusulas econômicas, como:

PISO SALARIAL
de R$ 1.313,81 para R$ 1.383,18

QUINQUÊNIO
de R$ 77,10 para R$ 81,17

AUXÍLIO CRECHE
de R$ 288,61 para R$ 303,85

AUXÍLIO FUNERAL
de R$ 1.255,19 para R$ 1.321,46

Além de horas extras, 13º e férias.

VEM AÍ, UMA NOVA CAMPANHA DE SÓCIOS!

Um novo Sindicato, mais moderno, com mais serviços, vantagens e acolhimento para você e sua família!

O SINDICATO ALERTA:

MINI REFORMA TRABALHISTA A CAMINHO

A MP 881/2019 pode:

- Suspender leis, atos, acordos, convenções coletivas e artigos da CLT que protegem o trabalhador
- Aumentar a duração de contratos por prazo determinado
- Sobrepor regras do Direito Civil às do Direito do Trabalho
- Diminuir a saúde e a segurança dos trabalhadores, tornando as CIPAs facultativas

VOCÊ SABIA QUE:

O Sindicato realiza mais de 50 mil atendimentos MÉDICOS e ODONTOLÓGICOS por ano

O Sindicato realiza mais de 30 mil atendimentos de assessoria jurídica por ano

Que a SEDE CAMPESTRE é uma excelente área de lazer para a FAMÍLIA. E que a cada temporada atende mais de 30 mil pessoas

MUITOS PERIGOS VÊM POR AÍ

Os direitos dos trabalhadores estão sob ataque, desde a reforma Trabalhista de Temer, em 2017. De lá pra cá, estamos vivendo período de muita resistência, por isso o Sindicato é tão importante. Já imaginou como seria se não existisse o Sindicato?

Está ai a reforma da Previdência, que praticamente acaba com a aposentadoria digna; a MP 881, da chamada "Liberdade Econômica", que significa mais uma retirada de direitos e acaba até com as CIPAS em muitos casos; a liquidação de normas de segurança no trabalho, como a NR 12 que estipulava mecanismos de segurança em máquinas e equipamentos; a armadilha da MP 889, que libera R$ 500 reais num primeiro momento. Caso o trabalhador faça a opção pelo saque-aniversário anualmente, perde o direito de saque do saldo do FGTS por dois anos ao ser demitido sem justa causa. Além disso, diminui recursos de investimento em habitação popular para trabalhadores de baixa renda.

Sem falar na destruição sem precedentes que está ocorrendo na Petrobrás, praticamente toda entregue ao capital internacional; a desindustrialização do Brasil, que amarga uma estagnação econômica sem investimento produtivo; e o sucateamento do SUS, que pode acabar com o sistema de saúde que atende os mais pobres, assim como a destruição da educação pública. Os ricos não precisam, mas nós precisamos!

Temos que refletir sobre tudo isso, e estarmos mobilizados. Só a união e a luta coletiva são capazes de enfrentar todos esses perigos! Para isso, um Sindicato forte, com a participação de todos e todas é fundametal.

Assis Melo
presidente

SER, SÓCIO FICOU AINDA + FÁCIL

FILIADO À CTB
SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO
NOSSA CLASSE FAZENDO HISTÓRIA

SÓCIO TOTAL

Sendo SÓCIO TOTAL, você e seus dependentes têm acesso pleno a todos os serviços que o Sindicato oferece: Médicos, Dentistas, Psicólogos, Sede Campestre, Jurídico e Convênios. Tudo isto por R$ 44,90* por mês.

(*para quem recebe até dois pisos da categoria. Para os que ganham acima disso, o valor é de 1,5% sobre o salário)

R$ 44,90 por mês

SÓCIO + PARTICIPAÇÃO

Sendo sócio MAIS PARTICIPAÇÃO, você e seus dependentes têm acesso a Sede Campestre, Jurídico e Convênios. Só não tem acesso ao ambulatório. Tudo isto por R$ 24,90 por mês.

R$ 24,90 por mês

Sendo SÓCIO TOTAL ou + PARTICIPAÇÃO você concorre a UM CARRO ZERO e diversos outros prêmios especiais. O sorteio é no final do ano!

IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

PARA SER SÓCIO, CHAME NO WHATSAPP 54 99238.1492 QUE NÓS VAMOS ATÉ VOCÊ!

NOTA DE REPÚDIO À REVOGAÇÃO DAS NORMAS DE SEGURANÇA NO TRABALHO

Nossa vida vale mais que o lucro. Não somos escravos!

Não são poucas as histórias de trabalhadores caxienses que foram mutilados ou até perderam a vida devido aos acidentes de trabalho que poderiam ter sido evitados! Aqui, são em média de 600 a 700 acidentes por ano. Em 2015, 39 morreram devido a acidentes; e em 2016 foram 49 mortes. É alarmante!

O Brasil é um dos campeões mundiais de acidentes de trabalho: registrou 4.269.648 casos de 2012 a 2017, sendo um a cada 48 segundos. São 750 ocorrências por ano. Foram 15.874 mortes no período.

Mas, infelizmente, na terça-feira, 30/7, o governo Bolsonaro anunciou a alteração em uma Norma Regulamentadora de Segurança no Trabalho, a NR 12, que trata de medidas de proteção para garantir a integridade física dos trabalhadores e a prevenção de acidentes no uso de máquinas e equipamentos. Além disso, anunciou a revogação da NR 1 e a revisão de outras 36 normas de proteção e segurança de trabalhadores.

A NR 12 afeta diretamente as indústrias metalúrgicas. Sua revogação coloca milhares de trabalhadores e trabalhadoras que operam máquinas, como as prensas industriais, por exemplo, em risco. Ela define referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção na utilização de máquinas e equipamentos de todos os tipos, compreendendo transporte, montagem, instalação, ajuste, operação, limpeza, manutenção, inspeção, desativação e desmonte. Sob o argumento de desburocratizar, Bolsonaro afirmou que as NRs representam potencial de multas às empresas por fiscais do trabalho e uma carga que impacta na competitividade. Mas, para o Ministério Público do Trabalho, que é contra o anúncio, as normas sempre passaram por constantes modificações no decorrer dos anos, porque novos contextos de acidentes surgem e as regras precisam ser modernizadas. Para o MPT, se as 37 normas não conseguem evitar os acidentes, o cenário pode ser ainda pior se o governo reduzi-las.

As normas regulamentadoras de segurança no trabalho seguem princípios internacionais regulados pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), órgão da ONU que monitora as condições de trabalho e de acidentes no mundo.

Como se não bastasse, o presidente afirmou que irá revisar a Lei que trata de trabalho escravo no Brasil. Só em 2018, mais de 1.700 casos de trabalho análogo a escravidão foram identificados no Brasil!

O Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul e Região repudia veementemente mais este ataque aos direitos dos trabalhadores e considera um verdadeiro crime expor ainda mais metalúrgicos e metalúrgicas aos riscos de acidentes graves ou fatais nos locais de trabalho. Significa colocar o lucro acima da vida! Mas nossa vida vale mais, não somos escravos!

DIREÇÃO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO

O que gera emprego?

por David Fialkow

O tema é conhecido, mas precisa ser revisitado em função de deformações que voltam à cena.

Uma empresa contrata mais funcionários se vislumbra vender mais, considerando-se inalterado o nível tecnológico e os demais custos. Não é o salário, nem são os direitos trabalhistas que determinam quantos trabalhadores uma empresa vai empregar. Portanto, não corresponde aos fatos a contraposição de ou o trabalhador tem direitos ou emprego.

O arrocho de salário e a perda das proteções ao trabalho não geram vagas, só mudam a destinação do valor agregado à mercadoria no processo produtivo, reduzindo a parcela que se destina ao trabalhador e aumentando a que fica com os proprietários.

Além disso, os salários no Brasil não são elevados, nunca foram. Não são empecilho para novas vagas.

O que o país precisa para gerar empregos são estímulos à produção e ao poder de consumo da população, a oferta e a demanda. Mas, o governo nada faz e, quando faz, age no caminho inverso, corta investimentos e fecha os canais de demanda com arrocho de salário, perdas de direitos, cortes na saúde, educação e tecnologia.

Apesar do governo, a produção em Caxias se descola do país, seu vigor se relaciona ao tipo de segmento e ao fato de que estava represado. Há espaço para valorizar o metalúrgico porque, sem ele, nada haveria a não ser insumos e máquinas inertes.

EXPEDIENTE: Jornal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul. Base territorial: Antônio Prado, Garibaldi, Farroupilha, Flores da Cunha, São Marcos e Nova Pádua. Presidente: Assis Melo. Dir. de Comunicação: Anilson Roberto Osório. Equipe: Uliane Andressa da Rosa - MTB 15276, Roberto Carlos Dias - MTB 9396 Editor/Jornalista Responsável: Clomar Porto - MTB 12158. End. Rua Bento Gonçalves, 1513 Cx Postal 932 CEP 95020412 Caxias do Sul, RS Fone (54)4009-8300. Tiragem: 20 mil exemplares Gráfica Nordeste - Caxias do Sul, RS. www.metalurgicoscaxias.com.br